

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 45500 réis.—Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

NUMERO AVULSO, 20 REIS

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO NO BRAZIL

Os acontecimentos do Brazil tomam uma nova phase. Entretanto, parece que não nos enganamos quando escrevemos que a questão se reduzia a uma luta entre republicanos, sem caracter monarchico ou separatista. E a uma luta em que a razão dos principios estava do lado dos revolucionarios.

E' difficil apreciar de tão longe a causa real dos acontecimentos do Brazil. E' arriscado dar uma opinião segura sobre a situação politica. E' impossivel conhecer d'aqui as minuciosidades. Mas havia alli monstruosidades que se metiam pelos olhos dentro. Uma d'ellas era o veto do presidente e a facilidade com que se usava d'elle. Pois se nas proprias monarchias o veto está condemnado, como applical-o e usal-o na republica? Necessariamente haviam de apparecer resistencias a essa monstruosidade. Para honra da democracia, assim era preciso.

Tambem as dictaduras são um passo perigoso e condemnavel. Tolerar-se, como dissemos no ultimo numero, que as monarchias façam uso d'ellas. Não se tolera o mesmo n'um regimen verdadeiramente democratico. O marechal Deodoro arriscou-se a muito dissolvendo o congresso e impondo-se pela força. Havia motivos extraordinarios para proceder assim? As circumstancias empurraram-n'o para ahi? Talvez. Nem por isso, no fundo, os processos deixaram de ser maus.

Tudo provém da falta de escrúpulos e de cuidado nos primeiros actos, n'aquelles que immediatamente se succedem ás revoluções e n'aquelles mesmos que as precedem. Não cessaremos de o dizer: desde que a força publica intervenha descaradamente na politica, as consequencias são sempre funestas. N'outro dia o exercito brasileiro levantou o marechal Deodoro na ponta das suas bayonetas. Agora, segundo os telegrammas que chegam, o mesmo exercito depõe o dictador. Onde chegará o exercito n'esse

caminho? A'manhã depõe o novo presidente e assim successivamente. Temos a era dos *pronunciamentos* e das revoltas continuas. E não ha maior desgraça do que essa.

Proclamada a republica brasileira, deu-se o espectáculo miseravel de quasi todos os monarchicos adherirem ao novo regimen. Era uma questão de interesses. O marechal Deodoro, em vez de se cercar dos velhos e honrados republicanos, cercou-se de aventureiros. E a especulação monarchica continuou mais desafiada do que nunca. Agora, que estão as *vaccas magras*, os mesmos especuladores voltar-se-hão para o imperio, ou para quem tiver maiores probabilidades de dar ganho.

Onde não ha convicções, onde não ha principios, não ha ordem, não ha moralidade, não ha governo possivel. E' uma verdade indestructivel.

Ainda assim, unicamente porque o Brazil está na America, de contrario não davamos nada pela republica, continuamos a crer que o novo regimen se manterá.

Seguem-se os ultimos telegrammas:

Rio de Janeiro, 22.

O marechal Deodoro da Fonseca, baseando-se em determinados artigos da Constituição, decretou que as eleições se realizem a 29 de fevereiro e o congresso é convocado para 3 de maio.

Todos os membros de opposição no congresso do Estado de S. Paulo dêram a sua demissão por ter sido approvada uma moção de confiança ao governo federal.

Rio de Janeiro, 23.

Em presença das medidas dictatorias, a esquadra e os officias de marinha protestaram contra, por meio de manifestações liberaes.

O marechal Deodoro da Fonseca publicou um manifesto dizendo que para evitar a guerra civil entregava o poder ao general Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

O exercito e a população do Rio de Janeiro estão em socego.

Rio de Janeiro, 23.

Rebentou n'esta capital uma

santas, as minhas blasphemias, as accções obscenas que me imputavam. A respeito da joven religiosa, disseram tudo que quizeram. As accusações eram tantas e tão fortes que, apesar de todo o seu bom senso, o senhor Kebert não pode deixar de as acreditar em parte. O negocio pareceu-lhe bastante importante para proceder por si só. Fez annunciar a sua visita e veio acompanhado por dois jovens ecclesiasticos, que tinha ligado á sua pessoa, para o auxiliarem n'estes difficeis trabalhos.

Alguns dias antes, de noute, senti entrar suavemente no meu quarto. Não disse nada; esperei que me falassem. Chamaram-me em voz baixa e trémula:

—Irmã Santa Suzanna, dormes?
—Não, não durmo. Quem é?
—Sou eu.
—Tu?
—Sim, a tua amiga que morre

insurreição contra o governo do marechal Deodoro da Fonseca.

As medidas recentemente tomadas pelo dictador continuam encontrando aqui séria opposição.

Rio de Janeiro, 23.

A insurreição que começara por se manifestar pela destruição das linhas de caminho de ferro nos arredores da cidade, no sabbado á tarde, rebentou esta manhã.

A marinha revoltou-se e exigiu a demissão do dictador Deodoro da Fonseca, o qual, achando impossivel a resistencia, deu a sua demissão.

O general Floriano Peixoto, ex-ministro da guerra e vice-presidente da Republica, foi declarado presidente da confederação.

Reina grande excitação na população, que atacou os escriptorios dos jornaes favoraveis ao governo de Fonseca.

O descontentamento no Pará e Bahia augmentava.

A censura para os telegrammas foi parcialmente levantada.

Rio de Janeiro, 23.

Deodoro resignou sem luta a presidencia em Floriano Peixoto, vice-presidente, por imposição da força naval. Ministerio todo demittido.

Rio de Janeiro, 23.

A insurreição contra o marechal Deodoro começou no sabbado, sendo destruidos alguns rails dos arredores da cidade.

Esta manhã as forças navaes revoltadas exigiram a demissão do generalissimo Deodoro, o qual, vendo que não tinha elementos para resistir, deu a demissão.

O general Peixoto, antigo ministro da guerra, foi declarado presidente.

Grande sobrecitação popular. Foram assaltadas as redacções dos jornaes partidarios da dictadura.

Rio de Janeiro, 23.

Os insurgentes tomaram com facilidade esta manhã o arsenal maritimo disparando alguns tiros de espingarda, morrendo um operario e estabelecendo-se logo o panico; mas geralmente agora todos estão contentes com o triumpho obtido pela revolta.

de medo, e que se expõe a perder-se, para te dar um conselho, talvez inutil. Escuta: ha amanhã ou depois, visita do grande vigario. Serás accusada e prepara-te para te defenderes. Adeus; tem coragem, e que o Senhor esteja contigo...
Em seguida, desapareceu com a ligeireza d'uma sombra. Como vê, senhor, ha em toda a parte, mesmo nas casas religiosas, almas compassivas que apparecem atravez de todos os perigos.

Entretanto, o meu processo seguia-se com calor; uma multidão de pessoas, de todo o estado, dos dois sexos, de todas as condições, interessava-se pela minha sorte, e pedia por mim. O senhor entrou n'este numero e talvez conheça melhor a historia do meu processo do que eu, porque, por fim, já não podia conferenciar com o senhor Manouri. Disseram-lhe que eu estava doente e elle desconfiando que

Todos os secretarios de estado dêram tambem a demissão.

Foi levantado o estado de sitio.

Corre que o congresso dissolvido pelo marechal Deodoro da Fonseca será novamente convocado.

João Simões Peixinho

Finou-se na segunda-feira, á noite, este conhecido negociante e proprietario d'esta cidade, apoz um doloroso e prolongado soffrimento.

João Simões Peixinho foi um exemplo nítido de perseverança no trabalho honesto, pelo qual grangeou alguns haveres.

Era homem novo e geralmente bemquisto, e legou a seus filhos um nome sem mancha.

Simões Peixinho foi um dos proprietarios do *Povo de Aveiro*, nos principios da sua existencia, auxiliando-o durante alguns annos.

Hoje, resta-nos prestar á sua memoria a homenagem do nosso pesar, e associar-nos á dor que ora alanceia os que mais de perto sentem o passamento do cidadão honrado e nosso conterraneo.

AS ELEIÇÕES NA CAPITAL

Pelo escrutinio das eleições municipaes de Lisboa, a lista de protesto, *accentuadamente republicana*, ficou vencida. Registamol-o com um certo pesar, se bem que a nossa consciencia de ha muito nos falava da manifesta incapacidade dos homens evidentes hoje da democracia portugueza. Palpem agora os politicos blasonados o resultado da sua politica. Nós palpanol-o desejando, aiaz, que nos tivessemos enganado nas nossas suspeitas de derrota, e que o partido republicano, qual se acha constituido, dêsse uma amostra da força que apregoava mas que para os republicanos não historicos era uma simples fanfarronada irrisoria e deploravel.

Após o triumpho nas ultimas

a enganassem, temia que me tivessem lançado na enxovia. Dirigiuse ao arcebisado, onde não se dignaram escutal-o; preveniram-n'o de que eu estava doida, ou alguma coisa peor. Então voltou-se para o lado dos juizes; insistiu sobre a execução da ordem transmittida á superiora, de me apresentar morta ou viva quando ella para isso fosse intimada. Os juizes seculares, perseguiram os juizes ecclesiasticos; estes, sentiram as consequencias que este incidente podia ter, se fosse para deante, e foi isto que acelerou apparentemente a visita do grande vigario; porque estes senhores, cansados das chicanas eternas dos conventos, não se apressam a metter-se n'ellas. Sabem por experiencia que a sua auctoridade é sempre illudida e compromettida.

Aproveitei o aviso da minha amiga, para invocar o socorro de Deus, socegar a minha alma e preparar

eleições para deputados veiu o cheque n'umas eleições municipaes d'onde todos tinham tudo a esperar menos o governo e para as quaes o espirito do povo estava mais do que preparado.

Seria a volubilidade d'esse povo o agente de tão oppostas manifestações perante a urna? Pensará elle hoje uma coisa, amanhã outra? Talvez. Mas para que acceitassemos isto em absoluto seria necessario não termos que condemnar dentro dos nossos, não termos que lastimar os processos politicos do chamado corpo do partido, e, n'um grau relativamente elevado, a attitude, nos ultimos tempos, da imprensa republicana.

Um povo é um mixto incomprehensivel, onde resaltam dois feitos especiaes—o de *cocotte* e o de creança. Aquella não cria amor a ninguém, não abre preferencias pronunciadas, não se manifesta por nenhum amante senão deante d'elle; esta vae sempre com quem melhor a trata. E', até certo ponto, uma sphinge. Mas quanto mais um partido lutar com a verdade e pela verdade, com a moralidade e com o lino, quanto melhor lhe mostrar a justiça do seu ideal e os beneficios geraes que d'elle podem provir, mais a primeira d'aquellas propensões será atrophiada pela segunda e mais depressa elle chegará a ter a auctoridade do criterio que é o unico guia prestavel nos destinos d'uma nação.

Seria, por outro lado, a compra de votos a causa do desastre?

Seriam as recommendações do governo aos chefes da burocracia e d'estes transmittidos aos seus subordinados? Mas, n'esse caso, as mesmas compras e as mesmas recommendações se dêram tambem nas ultimas eleições para deputados, e o governo não venceu. Dir-nos-hão sobre este ponto que, então como hoje, eram os historicos, ainda não proclamados como o estão agora, quem dirigia o leme da Ideia Democratica. Mas isso cabe se nos lembrarmos que então, não como hoje, o povo pensava d'elles coisa muito differente do que hoje pensa.

De resto, o partido republicano, a despeito do que pensamos sobre a sua marcha actual, devia ter ganho. E tel-o-ia conseguido,

a minha defeza. Não pedi ao céu senão a felicidade de ser interrogada e ouvida sem parcialidade. Obtive-a, mas vae vér com que custo. Se eu tinha interesse em parecer ao juiz innocente e boa, não tinha menos a minha superiora em o convencer de que eu era má, indemoninhada, criminosa e doida. Assim, enquanto eu redobrava de fervor e de rezas, redobravam de maldades.

Davam-me de alimento, o indispensavel para não morrer de fome; augmentaram-me as mortificações; multiplicaram de roda do mim os espantos. Impediram-me completamente de dormir; emfim, pozeram em obra tudo que me podesse abater a saude e perturbar o espirito. Foi um requinte de crueldade de que não póde fazer idéa. Pelo que lhe vou dizer, julgue o resto.

[Continua.]

34 FOLHETIM

DIDEROT

A FREIRA

O grande vigario, era um senhor Kebert, homem de idade e de experiencia, brusco, mas justo e illustrado. Contaram-lhe o barulho que ia na casa, que era sem duvida grande e do qual eu era a causa, uma causa bem innocente.

O senhor pensará, sem duvida, que não omittiram na memoria que lhe mandaram as minhas corridas de noute, as minhas ausencias do côro, o tumulto que se passava na minha cella, o que uma tinha visto, o que outra tinha ouvido, a minha aversão pelas coisas

estamos certos, se a sua propaganda, em vez de ser de descredito intimo, pairasse apenas pelos campos dos principios, deixando aos homens mais eminentes do partido, o pesado, o difficilissimo encargo de conduzir a opiniao publica; não incensando as nullidades que ahi vemos nos pincares da fama e nas culminancias da veneração; fazendo, enfim, que os seus orgaos, em lugar de inserirem resenhas de toiradas e encomendas de descreditos torpes, ou de explorarem a transie indigena com crimes vulgares e palavras feias ao rei, trabalhassem lealmente, desintringentemente, no campo das convicções, no caminho recto da politica disciplinada.

Não venceram. Queixem-se de si e aprendam, que talvez esta fosse uma das poucas occasiões em que o povo quiz mostrar-se justo.

FERNANDO MENDES.

AS FÓRMAS DE GOVERNO

E' dolosa a maneira como os periodicos monarchicos discorrem hoje acerca das formas de governo. Segundo elles, a questao sobre formas de governo é muito secundaria. Que haja monarchia ou republica é para elles de todo indifferente d'onde tenham de nascer os principios democraticos. Os principios são tudo, as formas nada.

Ha de ser preferivel a republica á monarchia, dizem, quando acabamos de ver como a do Brazil cahiu em dictadura?

O desdem pelas formas é comum até na philosophia. São, diz-se, accidentaes e variaveis. A essencia é tudo. Supprima-se, no entanto, a forma dos objectos e estes desaparecem: a flôr deixa de ser flôr, e o homem deixa de ser homem. Resta uma mera abstracção—o ser;—abstracção que nem sequer seria possivel se as formas não existissem.

Acontece o mesmo em politica. Respeite-se a soberania do rei e é illusoria a do povo; torne-se efectiva a soberania do povo, e desaparece a da monarchia, ou fica reduzido a uma vã sombra, a um homem. E' inverosimil que sob o dominio de reis hereditarios exista ou possa existir a democracia. O povo não governa onde vive debaixo de um poder que não é obra da sua vontade, e se cre' nascido de Deus ou dos vinculos de sangue.

Indifferentes as formas de governo! E' indifferente que se confie ao nascimento a sorte das nações, e possam hoje viver regidas por um varão e amanhã por uma femea?—hoje por um homem, amanhã por um mancebo ignorante ou inexperiente?—hoje por um rei judicioso, amanhã por um soberano imbecil?—hoje por um chefe virtuoso, amanhã por um chefe corrupto?

E' indifferente que sobre quem deva ser o successor do rei morto, surja a guerra e se converta a nação em campo de batalha? E' indifferente que os costumes se vicieiem e se corrompam ante depravados Neros e torpes Messalinas? Parece que a imprensa do rei tem esquecida a historia dos monarchas do presente seculo, para não irmos mais longe. Os triumphos alcançados pela democracia tem-n'o sido atravez de uma lucta incessante e sangrenta entre os reis e o povo. Que de sangue custou á humanidade cada um dos seus passos no caminho do progresso? A historia contemporanea, em ultimo caso, mostra-nos a fuga de D. João VI, que do Brazil nos manda submeter ás ordens do exercito inglez, e Gomes Freire d'Andrade é enforcado na torre de S. Julião da Barra, de Lisboa, por tentar libertar Portugal da insania de um rei e do despotismo dos inglezes.

Passos Manuel, que arrastou as massas de Lisboa até ás portas do palacio de Belem, é obedi-

decido, porque a coroa temia a vindicta do povo.

A dictadura! Que maior dictadura do que a que aqui exercem os monarchas? Não é pelo voto das côrtes, mas pelas conveniencias da coroa, que se levantam e cahem os ministerios. As côrtes nunca chegam ao termo legal da sua vida. E' o rei que, como melhor lhe convém, as suspende ou dissolve. Pratica-se com ellas o que se não pôde fazer com a ultima sociedade anonyma.

Não; as fórmulas de governo não são uma coisa vã. As monarchias estão hoje condemnadas pela historia, pela razão, pelo sentimento de dignidade humana, pelos imperprescriptiveis fóros da humana linhagem.

POLITICA ESTRANGEIRA

Depois de varias contingencias e oscillações, foi conjurada a crise ministerial hespanhola, achando-se o novo gabinete assim constituido:

Presidente, Canovas del Castillo; Estrangeiros, duque de Tetuan; Justiça, Villa Verde; Guerra, general Azcárraga; Marinha, almirante Montojo; Fazenda, Concha Castaneda; Interior, Elduayen; Fomento, Linares Rivas; Ultramar, Romero Robledo.

O sr. Concha Castaneda é senador eleito pela academia de sciencias moraes e politicas.

—Os telegrammas tem-nos falado da greve de Lens, pela sua gravidade e larga importancia que tem tido. As folhas francezas dão-nos agora alguns pormenores a este respeito.

Foi no dia 19, que uns duzentos grévistas armados se dirigiram para a mina Frechinelle, obrigando a paralisar alli os trabalhos.

Em Mirecourt rebentou na manhã d'esse dia um sanguinolento conflicto entre grévistas e mineiros que se dirigiam para o trabalho, resultando d'esta lucta ficaram seis mineiros gravemente feridos.

Receiando-se que se repetissem factos analogos, adoptaram-se por parte das auctoridades medidas energicas e tomaram-se logo todas as precauções necessarias para reprimir qualquer novo movimento.

Nas minas de Courrires tambem se estabeleceu pela manhã, uma violenta rixa entre grévistas e operarios que desejavam trabalhar. Durante a refrega dispararam-se alguns tiros de revolver. Houve n'aquelle ponto alguns ferimentos, mas de pouca gravidade.

Em Paris sabia-se que a agitação entre os operarios das minas dos departamentos do norte da França, era cada vez maior.

Afirmava-se que as companhias não acceitavam as propostas para um accordo, apresentadas pelos syndicatos dos operarios, fundando-se na impossibilidade absoluta de poder annuir a ellas, porquanto eram tão custosas as explorações, que não haveria meio de luctar com os productos similares estrangeiros.

Os operarios, pela sua parte, respondem que os artigos de primeira necessidade encarecem de dia para dia, e que mal pôdem prover á sua subsistencia com os jornaes que recebem actualmente.

Acredita-se que a situação se tornará muito mais grave, se o senado votar, como parece fóra de duvida, as novas pautas votadas pela camara dos deputados, por quanto se calcula que com essas pautas ficarão os principaes artigos sobre-carregados com mais 40 p. c.

Os mineiros declarados em greve em Buay, apresentaram á approvação dos directores das companhias as seguintes propostas:

1.º Que se conceda uma pensão de 3 francos diarios aos operarios feridos ou que se impossibilitarem para o trabalho, em conse-

quencia de accidentes occorridos nas minas.

2.º Uma pensão analoga para as viúvas dos operarios que morrerem nas minas.

3.º Uma pensão de 4 fr. e 50 c. diarios para os orphãos d'esses operarios.

4.º Que a descida para os pozos seja ás seis horas da manhã e a subida ás duas da tarde, tornando a descer ás quatro até á meia noite.

Se as companhias acceitarem estas propostas, o que não é provavel, terminarão as greves.

As ultimas noticias eram mais tranquillizadoras. Os mineiros em greve aguardavam as resoluções das companhias, e era a expectativa que os continha; no entretanto a sua attitude permanecia a mesma, temendo-se muito as consequencias de uma negativa.

NOTICIARIO

O tempo

Continua brusco e, portanto, de character invernoso.

O aspecto do firmamento promette mais chuva.

Contrastes

O *Diario do Governo* publicou o nome dos parochos da diocese de Coimbra a quem foi reconhecido o direito á aposentação. Só no conceiho de Agueda ficam tendo este direito nove parochos.

Agora o contraste: Ha dias passou em Agueda um soldado da Africa, estropeado, doente, que vinha com baixa da junta militar de saude e se dirigia, por essas estradas fóra, a pé, cambaleante, para a sua terra que fica na provincia do Minho.

Quando o soldado partiu para Moçambique, na expedição organisaada pelo sr. Antonio Ennes, o governo, o rei, o povo, acompanharam-n'o em meio das ovações da multidão e dos hymnos marciaes. O valente militar por lá andou no desempenho da sua patriótica missão e ia morrendo com as febres africanas. Conseguiu chegar a Lisboa enfermo e inutilisado para o trabalho. Sabem o que lhe fez o governo? Fez-lhe o favor de o mandar embora, para casa, com baixa, sem lhe conceder um subsidio qualquer, sem mesmo lhe mandar dar passagem no caminho de ferro, obrigando-o a atravessar os caminhos extensos, pela lama, pela chuva, debaixo do temporal. O pobre soldado passou em Agueda... a pedir e a chorar!...

Assim o refere a *Soberania do Povo*.

O sr. Pinheiro Chagas communicou á Academia das Sciencias, de Lisboa, que o sr. Sant'Anna Nery conseguira em Paris que a lingua portugueza fosse equiparada ao hespanhol, italiano, etc., como preparatorio para o bacharelato.

Morto vivo

Dizem de Alemquer:

Foi accommettido d'um ataque, que o deixou como morto, no logar da Pedra de Ouro, Paulino José Claro, homem robusto, apezar dos seus 60 annos.

Não era homem de genio docil, pois que espancava sua mulher repetidas vezes, segundo era voz constante no logar, e o que se confirma pelo procedimento da sua familia.

Como parecesse morto, e a familia desse graças a Deus por supôr a sua alma em caminho do céu, amortallhou-o e mandou-o n'um esquife, debaixo de grandes cordas de agua, para o cemiterio d'esta villa. Collocou-se na capella, para perfazer as 24 horas, pois que em casa não déram tempo.

No dia seguinte, indo o guarda do cemiterio, a passar por alli, notou que o morto estava voltado, e que... ergo não era morto, mas

sim vivo. Convenceu-se mais d'isso, dirigindo-se ao esquife, tornando a voltar o supposto morto, e abrindo-lhe as palpebras, notou que pestanejava.

Levaram-n'o depois para o hospital, onde fizeram mais experiencias, que certificaram que o homem ainda estava vivo.

Ainda chegou a dizer que "aproveitassem bem a azeitona este anno, porque havia muita..."

Morreu momentos depois, não se sabe se do ataque ou da grande molha que apanhou no trajecto de sua casa para a capella.

Companhia gymnastica

Chegou a Aveiro uma companhia de gymnastas e acrobatas, que tenciona dar o primeiro espectáculo no theatro Aveirense, no proximo sabbado.

Naufragios

Faro, 23.—Naufragou esta noite na costa, a oeste do cabo de Santa Maria, a barca ingleza «Jorge Toron», capitão James Scont, com carregamento de alfarroba para Falmouth. Falleceram a mulher do capitão e seis marinheiros. Capitão e tres marinheiros salvos. Tambem foi salvo o pratico da barra, que estava ainda a bordo. Navio perdido.

Olhão, 23.—Encalhou hontem, ás 5 horas da tarde, nos baixos da barra grande, no ponto denominado Cabeça dos Mortos, a lés-te do Cabo de Santa Maria, o brigue-barca inglez «Preston», capitão Armstrong, procedente de Marselha, em lastro, com 10 tripulantes. Destina-se ao porto de Faro. Espera-se desencalhe.

O artigo que publicámos no numero passado intitulado «Vida nova», do nosso amigo sr. Abilio David, era transcripto do *Certaginese*, o que por lapso não dissemos.

Tambem é trasladado do mesmo collega o que hoje inserimos, do nosso amigo sr. Fernando Mendes, e que tem por titulo «As eleições na capital».

Um irmão das Trinas

Lê-se no jornal *A Covilhã*:

«Chama-se Antonio José Formiga, e não Rodrigo, como disse o nosso collega *O Covilhanense*, o individuo preso no dia 8 n'este logar.

E' um typo repellente e de indole *anthropophaga*. Teem-no visto comer a carne crúa das rezes que esfolava.

Quando ultimamente foi capturado, estava elle no mesmo sitio onde, segundo confessou, ha tempos ferira mortalmente a José Bispo e a João Dias a golpes de navalha, sua arma favorita, e *irmãzinha*, como lhe chama o faccinora.

O mariola tem um calão especial, que revella a par de requintada malvadez, uma beatice réles e grosseira.

Chama á cadeia o seu *collegio*, e invoca a cada passo a «Virgem Santa e seu menino»

Trata toda a gente de «anjinhos, alminhas de Deus e de Nossa Senhora», e não raro se encontrava na igreja, fingindo orar de braços abertos, um refinadissimo hypocrita e velhaco.»

Novo meio de contrabando

Um contrabandista hespanhol, habil velocipedista, teve a curiosa ideia de encher de alcool todas as capacidades vasias do seu bicylette, mandando construir expressamente, com o fim de escapar aos direitos o liquido referido.

O negocio corria-lhe o melhor possivel, e tirava d'elle bom lucro. Mas não ha bem que sempre dure.

Ha dias o engenhoso contrabandista teve a prova cabal da contingencia das cousas humanas.

Ao passar junto a um posto fiscal um cão atirou-se a elle e derubou-o; ao cabir, o bicylette partiu-se, e o alcool começou a espalhar-se; um *carabinero* terrivel, que estava proximo, estranhou o facto, reconheceu a natureza do liquido, e zás, mettem o homem debaixo de ferros.

Eis como os destinos de uma industria honrada depende da furia de um cão.

Morte repentina

Falleceu ante-hontem de repente o artista d'esta cidade Dionysio Francisco Sergio, um dos mais antigos alfayates de Aveiro.

No tribunal respectivo corria processo de separação de pessoa e bens, no qual era parte a esposa do finado. A morte, porém, veio findar o pleito entre os dois velhos, com funda mágua das justicas.

Foi julgado em Santo Thyrso r m individuo accusado de escrever uma carta ao conde de S. Bento, intimando-o a que puzesse uma certa quantia em local que lhe determinou, sob pena de morte.

O conde de S. Bento preveniu a policia, que prendeu o desconhecido na occasião em que elle ia ao local aprazado buscar o dinheiro, que lá havia sido depositado. Foi condemnado em 32 mezes de prisão cellular ou na alternativa de 4 annos de degredo.

Sellos

A direcção dos correios foi encarregada de proceder ao fabrico de novos tipos de sellos para cada um dos districtos das provincias portuguezas no ultramar.

As provincias distinguem-se pelas côres da moldura, que são differentes das da metropole; os districtos pelo texto da legenda e as taxas pela cor da effigie da monarchia.

Estes novos sellos e bilhetes postaes começarão a vigorar em cada districto á proporção que a Casa da Moeda os fór concluindo. Deliberou-se tambem que sejam mandados fazer novos sellos para os Açores e Madeira.

Falleceu ultimamente em Londres um individuo de idade avançada que o publico taxava de apalvado, porém que nas suas disposições testamentarias, que adiante transcrevermos, revela ter sido um espartalhão, tendo rido e desfructado quasi toda a sua vida dos *espertos* que o rodeavam.

E, d'aquelle lote, ha muita gente por esse mundo.

Acantelem-se, portanto, os *portentosos*:

«Em amor, duvida; em politica desconfia; em virtude não creias sem prova.

Não te envaideças com o dinheiro que tens; gosa como gostares.

Nos palacios todos são escravos; nas egrejas todos são livres.

Ama e procura a paz na tua alma, na tua familia, no teu peito e no teu paiz.

Completei 81 annos. Tinham-me por tolo, mas vi padecer e morrer muitos discretos.

Aos 22 annos conheci que na comedia do mundo, o tolo não precisa de pedir, se souber representar bem o seu papel; é elle quem mais gosa. Não sei se o representei bem ou mal, porém, durante 62 annos, ri-me dos que pensavam rir-se de mim, desfructei mais liberdade que os outros, e nunca fui suspeito nem aos maridos, nem aos amigos, nem ao governo, nem a ninguém. Se tornasse a nascer, a primeira coisa que pediria a minha mãe seria que me fizesse passar por tolo desde o berço.»

BILHAR

Vende-se um em perfeito estado. Trata-se com Fernando Homem Christo, em Aveiro.

PELAS PROVINCIAS

ANADIA.—O sol dos ultimos dias tem favorecido a colheita e secca dos milhos das terras baixas e as hortas apresentam uma vegetação luxuriante. Activam-se as sementeiras de trigo e fava que virão melhor que as feitas antes da chuva.

—Recomeçaram as pódas das vinhas e muitos pensam já na applicação do sulfureto de carbonio.

—Cerre que durante o mez de dezembro, se effectuarão muitas transacções em vinhos, de modo que possam entrar em França antes do termo do contracto que expira no fim de janeiro.

—Consta que brevemente começará a funcionar a escola de enxertadores e de praticos dos serviços phylloxericos.

ALGARVE.—Em Lagos, continúa o mau tempo, apenas com uma interrupção, uns dois ou tres dias bonitos. As chuvas tem sido bastantes, a ponto de já começarem a fazer algumas sementeiras de favas.

O anno encarado sob o ponto de vista agricola, apresenta-se, aos lavradores d'esta parte da provincia, com bons auspicios.

—Em Faro, o arvoredo, que estava bastante resentido pela falta de rega e que se perderia em grande parte se continuasse a estiagem, apresenta, em resultado das chuvas com que tem sido mimoseado, um aspecto muito agradável e promettedor.

—O lugre russo *Christina*, capitão H. Tomnlsson, da matricola de Riga e do porte de 263 toneladas, procedente de Swansea para Faro com 416:000 kilogrammas de carvão de pedra, tripulado por oito homens, encalhou, em 12 d'este mez, no sitio da Cabeça dos Mortos, á entrada da dita barra e a pouca distancia do brigue francez *Emilie*.

O lugre abriu logo agua e partiu-se, reconhecendo se a inutilidade de quaesquer tentativas para o salvar.

No ultimo domingo foram postos em hasta publica o casco e carga, no estado e logar em que se acharam.

—Em Olhão tem corrido muito mau o tempo. Comtudo melhorou n'estes ultimos dias, prometendo boas colheitas. Tem já sido posto á venda algum vinho da ultima colheita.

—No dia 15 naufragou á vista d'esta villa um lugre francez, que trazia carga para as fabricas de conservas d'aqui. Trabalha-se no salvamento da carga. O navio, porém, está completamente perdido, e não estava no seguro.

—Tambem esteve quasi perdido um brigue francez, que, soccorrido a tempo, foi salvo.

—Sabiu para a Africa um pequeno navio de 30 toneladas, denominado *José I.*

MONSÃO.—Começaram já a apparecer no nosso concelho algumas compras dos melhores vinhos, que tendem a baixar de preço.

Diversos representantes de casas exportadoras tem vindo palpar

terreno, esperando occasião mais propicia, que certamente virá para as suas compras. Porém, os vinicultores vão seguindo bellamente no caminho desejado para a consolidação do credito das vinhas da nossa região, não descurando os seus interesses. Oxalá elles consigam harmonisar uma e outras, pois que d'isso depende talvez a unica riqueza do concelho.

O preço de cada pipa (20 litros, 675) actualmente oscilla entre réis 12\$000 e 14\$000.

COIMBRA.—Reuniu a Academia de Coimbra para apreciar o procedimento dos estudantes do Porto para com os seus collegas que foram áquella cidade acompanhar suas magestades.

Extremou-se em dois campos a Academia: um protestava contra os estudantes do Porto, o outro applaudia-os, ou pelo menos justificava-os.

Os que applaudiam os estudantes do Porto sahiram da reunião dando-lhes vivas; os outros approvaram um protesto que assignaram em seguida.

Falleceu o sr. dr. Abel Martins Ferreira, conego da sé de Evora, e cunhado do sr. dr. Joaquim Baptista Leitão, advogado nos auditorios de Anadia.

Horroroso

Os jornaes de Valencia, Hespanha, referem o seguinte caso verdadeiramente horroroso:

Ao tratar-se de trasladar-se os restos mortaes de um conego para o pantheon que ultimamente se construiu para o Cabido, encontrou-se levantada a tampa do feretro.

O cadaver appareceu de tal modo, que não é possível duvidar-se de que o pobre conego fóra enterado vivo.

As vestes sacerdotaes estavam em completa desordem; as mãos, uma das quaes cingida á parte posterior da cabeça, violentamente crispadas; o rosto, com a bocca desmedidamente aberta, apresentava tambem signaes evidentissimos dos momentos tragicos de angustia e de horrivel suffocação porque o infeliz passara, ao accordar do seu profundo lethargo, nas estreitezas e na escuridão da sepultura.

Ultimas noticias de Lisboa

Crise ministerial.—O *Correio da Noite* fala da sahida do sr. Marianno de Carvalho.

Regresso.—Um telegramma de Port-Said noticia que a companhia de engenharia da expedição segue para Lisboa no paquete *Loanda*.

1.º de Dezembro.—No ministerio do reino houve uma larga conferencia entre o sr. Lopo Vaz e o sr. Hintze Ribeiro, parece que por causa dos festejos do dia 1.º de dezembro, que este anno se projectam fazer com grande pompa.

—Palavra, que é original! exclamou. Mas, bem armadinhos, ficam que é uma perfeição!

—Mens bravos, disse Bussy dirigindo-se-lhes e formando-os em uma fila, eis o commandante com quem hão de servir. E' um heroe; tratem de se tornar dignos d'elle.

—Viva o nosso commandante! gritaram, agitando os bonets.

Paradis esfregava as mãos de contente.

—Passemos agora ao toucador, disse elle; sahirão d'alli tão formosos como as lagartas quando se transformam em borboletas.

O pequeno rebauho desfilou, dirigido por dois granadeiros, e seguido por Paradis; mas, antes de sahir, este sorriu-se para Bussy, dizendo:

—Nem de encomenda! maravilhoso!

No dia immediato, ás tres horas da tarde, Bussy voltou ao palacio, sendo introduzido n'um dos com-

Compra de terreno.—O sr. J. Freire de Andrade, negociante em Lourenço Marques, requereu ao governo a compra de 45:000 hectares de terreno na ilha de Umbulusi, para exploração agricola e industrial.

Mais notas.—Chegaram de Berlin duas caixas com 280 contos em notas de 500 e 1\$000 réis.

Companhia do Gaz.—A Companhia do Gaz começou já a sentir o effeito da greve dos lojistas. Para fazer face aos encargos vae emittir uma nova série de accções na importancia de 180 contos. Já foram distribuidas, para esse fim, circulares a todos os accionistas.

Comedia.—Os srs. Eça Leal e Alfredo de Athayde estão traduzindo a comedia franceza «A sr.ª marechal», que destinam a um dos primeiros theatros da capital.

Tentativa de suicidio.—Tentou suicidar-se o sr. Raymundo Ferreira, carpinteiro.

AGRADECIMENTO

José da Silva Lisboa, artista d'esta cidade, porque o não pôde fazer pessoalmente, agradece por este meio ás almas generosas e compassivas que lhe acudiram na sua desgraça, subcrevendo com o seu obulo.

A todos agradece, do fundo do coração, a esmolta, da qual já nada resta, pois que se vê rodeado de oito filhos menores, pelo que tem de novamente recorrer á

Caridade publica

Qualquer esmola que queiram dispensar-lhe, podem deixal-a na administração d'este jornal, ou dal-a aos individuos que generosamente vão outra vez, em meu nome, recorrer á caridade dos bemfeitores.

José da Silva Lisboa.

O POVO DE AVEIRO achase á venda em Lisboa nos seguintes locaes:—**Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21; e Kiosque do Rocio, lado Sul.**

Annuncios

VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas altas, sita no alto da rua de José Estevão, que partem do norte com as casas de Casimiro Barreto e do sul com a casa onde móra o barbeiro José Emilio. São completamente livres de qualquer onus.

Quem as pretender, fale na mesma casa.

partimentos que elle não conhecia ainda, linda sala, no primeiro andar.

N'este quarto tudo estava em harmonia com as tapeçarias de seda verde-claro com riscas escuras, e rosas brancas em relevo; a madeira esculpida das cadeiras de braços era pintada no mesmo tom glauco; por cima das portas viam-se desenhos de scenas aquaticas, e sobre o fogão o pendulo, feito em porcellana de Sevres.

Iam entrando officiaes e empregados a pouco e pouco. Dupleix não tardou a apparecer.

—Olá, capitão, disse o chefe da colonia ao avistar Bussy, que ha de novo? E o nosso alistamento?

—Apuraram-se trinta francezes sólidos e bravos; mas para chegar a bom fim—talvez não andasse bem—comprometti-me, em nome de v. ex.ª, a perdoar uma falta das mais graves.

—Andou bem, disse Dupleix. Es-



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvedo pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle,

toma-se igual porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Mais de com medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Lei do recrutamento

Approvada por carta de lei de 12 de setembro de 1887. Seguida das alteracões decretadas em 23 de julho de 1891.

Preço, 40 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

OS ELEPHANTES

POR

Frederico A. Pereira

Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia

Preço, 200 réis.—Livraria Pertuense, editora.—Em todas as livrarias.

POMADA CONTRA HERPES E EMPIGENS

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO

M. ANDRADE

Esta pomada tem sido empregada por muitos medicos tirando os melhores resultados.

PREÇO DE CADA CAIXA 360 RÉIS

Remette-se pelo correio franco de porte

DEPOSITO GERAL—**Drogaria Arcosa**—COIMBRA

DEPOSITO EM LISBOA:—*Serzedello & Comp.ª*—Largo do Corpo Santo; *José Pereira Bastos*—Rua Augusta; *João Nunes de Almeida*—Calçada do Combro, 48.
AVEIRO—**Pharmacia Moura.**

Joaquim Dias de Abrantes,

grato para com todos os seus amigos e freguezes pelas attentões que lhe tem dispensado, procurando a sua casa commercial, onde cre tel-os servido sem competencia em qualidades e preços, vem annunciar-lhes e ao publico que já chegou o sortido de inverno, cujo catalogo mais esclarecido são as proprias fazendas que, de per si, se inculcarão a quem d'ellas precisar o abrigo, tão caricioso nas tempestades que o — telegrapho tem annunciadol ..

Só ellas com os seus velludos por dentro.
TRAVESSA DOS MERCADORES, 7 A 11
AVEIRO

timo que, em casos excepcionaes, um effieial saiba tomar resoluções acertadas.

—V. ex.ª tranquillisa-me. Trata-se de trinta marinheiros que escaparam milagrosamente ao naufragio do seu navio e de tal sorte aterrorisados com a tempestade, fugiram, jurando não mais embarcarem.

—Como é que os encontrou? perguntou Dupleix com alegria; eu pensava muito n'esses pobres diabos, que estavam dados como desertores, sem que se tivessem podido descobrir, por mais diligencias que se fizesse.

—Foi o acaso. Um d'elles encontrou-o deitado ao comprido junto da minha porta.

—Feliz acaso, para elles, principalmente.

—O homem confessou-me a aventura; fóra destacado pelos seus companheiros, que se occultavam n'uns e n'outros pontos, para sabermos se

já os teriam esquecido, e procurar meios de subsistencia. Aquelle com quem eu fallava era o mestre cuque do navio onde embarcára; parece que um caldeirão lhe serviu de vehiculo para vir até á terra, e o que elle soffreu durante essa singular viagem ia-o enlouquecendo.

—E' curioso o cosinheiro salvo no caldeiro, diz Dupleix; eu já ouvi uma coisa parecida a proposito d'um marinheiro da *Venus*. Mande-mos vir á minha presença, que serão bem recebidos.

—Elles estão lá, na praça, de frente do palacio.

—Muito bem, muito bem, e muito obrigado. Vejo que sabe comprehender-me.

Dupleix tocou no botão d'uma campainha, determinando que fizessem conduzir esses homens á arrecadação dos uniformes.

(Continúa.)

Muitos confessaram ligeiros peccadilhos, e Bussy, que tinha os olhos fitos no livro, não podia conter, de vez em quando, um tregeito perante a enormidade do que elles chamavam peccadilhos. Afastava principalmente os de compleição fraca ou os que tinham signaes de viciosos.

Quando Paradis voltou ao gabinete do governador, julgou encontrar-se em caverna de bandidos; mas esse aspecto não lhe desagradou.

Joaquim José de Pinho
ALFAYATE E MERCADOR
ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp
(antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Challes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miulezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Curso de Grammatica Portugueza

FOR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta-prefacio do Sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lyceus e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis.—A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer— O remédio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e açúcar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de roupas, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

Manual das repartições de fazenda concelhias

Obra de grande utilidade para todos os escrivães de fazenda e escripturarios

FOR

ALBERTO ANTONIO CARRAPATOSO

EMPREGADO DE FAZENDA

Preço, brochado 600 réis; encadernado 800 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á LIVRARIA POPULAR PORTUENSE, editora, de Antonio José Fernandes—44, Largo dos Lóys, 45, Porto.

Almanach dos Theatros

Para o anno de 1892 (3.º de publicação)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Barbara, Amelia da Silveira, e dos actores Mattos (do Brazil) e Dias. Contendo, além d'outras, as mais festejadas coplas da peça phantastica «O Reino dos Homens» e da opera comica «O burro do sr. Alcaide», e a brilhante canção do «Assobio»; monologos, poesias e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc. Dirigido por F. A. de Mattos.

Preço, 100 réis. Pelo correio, 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa «O Recreio», rua da Barroca, 103, Lisboa, ou a qualquer livraria e mais lojas do costume.



AOS FESTEIROS DE 1891

Francisco A. da Assumpção

ILHAVO

Tem no seu estabelecimento— o primeiro do genero em Ilhavo— um variado sortimento de bandeiras novas de diferentes gostos, balões venezianos e á Crive, lanternas brancas e de côres, e escudos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas, praças e arraiaes, fornecendo bandeiras, galhardetes e illuminação do ultimo gôsto.

Tem variado sortido de balões aereos, columnas, vasos illuminorios, etc.

Garante o maior esmero e perfeição na execução de todos os trabalhos, sendo os preços commodos e accessiveis.

BAPTISTA DINIZ

OS CRIMES DOS CONVENTOS

Romance em 2 volumes

Condições da assignatura — Em Lisboa, 50 réis cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, pagos no acto da entrega; no resto do paiz, 5 fasciculos ou 25 folhas, 250 réis, pagos adeantadamente.

As capas para os dois volumes são distribuidas gratuitamente, formando assim um lindo brinde a todos os assignantes.

Biblioteca Liberdade, de Fernandes & C.^a, rua da Palma, 4, 2.º—Lisboa.

VIDA DE LORD BYRON

FOR

EMILIO CASTELAR

VERSÃO DE

FERNANDES REIS

Segunda edição, com os retratos de Emilio Castelar e de Lord Byron.—1 vol. br., 500 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20—PORTO.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

AS VICTIMAS DA LOUCURA

FOR

Xavier de Montepin

Auctor dos romances: «As doidas em Paris», «Mysterios de uma Herança», «O Fiaco n.º 13», «A Mulher do Seltimanco», «Crimes de uma Associação Secreta», «As Mulheres de Bronze», «Os Milhões do Criminoso», «Dramas do Casamento», e outros.

Versão de Julio de Magalhães

Condições da assignatura — Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folhas de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.—Por assignatura, cada volume brochado, 450 réis.

Brinde a cada assignante no fim da obra:— Vista geral da Avenida da Liberdade (2.ª edição consideravelmente augmentada). Os srs. assignantes que já tiverem este brinde poderão, de entre os brindes anteriores, escolher de preferencia um album, ou outra qualquer vista.

Assigna-se nas livrarias. Editores Belem & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Colleção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

EDITOR—FAUSTINO ALVES

Typ. do «Povo de Aveiro»—R. do Espirito Santo, 71